

Hipolito está a provocar inundações em várias ilhas mas sem registo de vítimas

Na sequência da passagem da depressão Hipolito pelo arquipélago, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) informou ontem à tarde que foram registadas desde as 00:00 de ontem (11/01/2024) 21 ocorrências: 10 no Faial, cinco em São Miguel, quatro na Terceira e duas no Pico.

As últimas situações reportadas estão relacionadas com inundações de vias, inundações em habitações, queda de árvores, queda de estruturas e danos em estruturas.

Desde o dia de anteontem até ontem à tarde foram contabilizadas, no total, 53 ocorrências em seis ilhas, nomeadamente em São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.

Considerando o aviso emitido pelo Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) em vigor, o SRPCBA aconselha a população a continuar a adotar as medidas de autoproteção.

Proteção Civil continua no terreno

O SRPCBA continua a acompanhar situação emitindo novos comunicados, caso se justifique.

Considerando o aviso emitido pelo Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), o SRPCBA aconselha a



população a continuar a adotar as medidas de autoproteção.

Devido à depressão Hipólito, o IPMA emitiu na quarta-feira um aviso laranja para as ilhas dos grupos Central (Terceira, São Jorge, Faial, Pico e Graciosa) e Oriental (São Miguel e Santa Maria), que hoje estão sob aviso amarelo por agitação marítima, precipitação por vezes forte e vento.

Pelas mesmas razões, o aviso amarelo também abrange as ilhas do grupo Ocidental (Flores e Corvo).

O aviso laranja é o segundo mais grave da escala e é emitido em “situação meteorológica de risco moderado a elevado”.

Já o aviso amarelo é emitido sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica, segundo o IPMA.

Previsão do estado do tempo para hoje e amanhã

Previsão para 6ªfeira, 12.janeiro.2024

GRUPO OCIDENTAL

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva e aguaceiros, por vezes FORTES na madrugada. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento leste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 85 km/h, rodando para nordeste para a noite e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva e aguaceiros, por vezes FORTES na madrugada e manhã. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento sueste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com

rajadas até 70 km/h, tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) e rodando para leste.

GRUPO ORIENTAL

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva e aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.

Previsão para sábado, 13.janeiro.2024

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros. Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para norte e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros. Vento leste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando gradualmente para oeste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

GRUPO ORIENTAL

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva e aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento sul fresco a muito fresco (30/50 km/h), tornando-se muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para oeste.

IPMA vai instalar este ano novos radares em São Miguel e Flores

A Rede Nacional de Radares Meteorológicos será completada, durante o ano de 2024, com novos radares em São Miguel (Pico Santos de Cima) e nas Flores (Morro Alto), dotados de tecnologia de polarização dupla.

Segundo o presidente do IPMA, Miguel Miranda, os “radares não se destinam a observar os Açores, mas sim o Atlântico, pelo que a centralidade dos Açores na área científica vai ter aqui uma expressão óbvia”.

Já em Maio, após a consignação de dois radares meteorológicos para a região, o ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, tinha anunciado a instalação em São Miguel e nas Flores, além de considerar que um dos objetivos passa por “converter os Açores numa grande plataforma de investigação do oceano e da atmosfera”.

Entretanto, novos radares meteorológicos em Coruche (Cruz do Leão) e Loulé, explorados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), foram inaugurados quarta-feira.

Correspondem a um investimento global de cerca de 2,8 milhões de euros financiados pelo Plano de Recuperação e

Resiliência (PRR) e integram uma rede de cinco radares meteorológicos (Arouca, Coruche, Loulé, Porto Santo e ilha Terceira).

“Os novos radares oferecem vantagens para vários setores socioeconómicos, nomeadamente os que se desenvolvem em ambientes costeiro e marítimo, e dotam o país de tecnologia que permite uma melhor discriminação entre os diversos tipos de partículas atmosféricas, melhor distinguindo entre chuva, neve, granizo e outros fenómenos, de particular importância para a previsão de condições meteorológicas no mar”, explica o IPMA em comunicado.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera realça ainda que o “início de operação destes radares integra a transição da polarização simples para polarização dupla, processo em fase avançada na União Europeia, e permite a Portugal figurar na linha da frente da monitorização e previsão meteorológica, ampliando a sua capacidade para entender e prever padrões e alterações climáticas e outros fenómenos meteorológicos”.

“Com estes radares pode-se agora, de forma mais precisa, monitorizar a intensidade e a movimentação de sistemas



de precipitação, como chuvas intensas, o que oferece maior capacidade de prever inundações costeiras, detetar mudanças na pressão atmosférica e outras condições extremas que podem indicar a formação de tsunamis, ampliando a capacidade de alerta para comunidades costeiras e embarcações em alto-mar, mitigando riscos materiais e ambientais e

melhor salvaguardando pessoas e bens”, conclui o IPMA. No âmbito do mesmo projeto e como complemento aos novos radares, também foram instaladas duas estações meteorológicas, dois detetores de raios em Viana do Castelo (Chafé) e Olhão (RNPRF), e um novo sistema de processamento de dados de raios (TLP), na sede do IPMA.